

· PAULICÉIA ·

A HORA FUTURISTA
QUE PASSOU

LETRAS



e outros escritos

MÁRIO GUASTINI

BOITEMPO
EDITORIAL

Resumo de A Hora Futurista que Passou e Outros Escritos

Alfredo Mário Guastini foi um polemista. Um provocador do jornalismo cultural do seu tempo, a década de 1920. Uma época de grande movimentação artística, com os ecos das vanguardas européias no Brasil.

Infelizmente, para Guastini, do lado contrário ao dele na arena estavam Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Lasar Segall, Tarsila do Amaral, Menotti del Picchia, Paulo Prado, entre outros. Enquanto artistas e intelectuais faziam a revolução modernista na cultura brasileira, abrindo campo para inovações formais, temas brasileiros e outros antes tidos como de 'mau gosto', Guastini, sob o pseudônimo Stiuirio Gama, encarnava a reação dos valores do belo, do lírico, do 'bem-feito', sem esconder certa carga de reação política conservadora diante das idéias 'bolchevistas' da Semana de 22, à qual se referia sempre como a 'semana teratológica', cujos autores, na sua opinião, queriam 'fugir' da sintaxe, do desenho e da anatomia.

A Coleção Paulicéia reúne seus principais textos no livro 'A hora futurista' que passou e outros escritos para recuperar uma importante parte da história do modernismo no Brasil; seus ferrenhos opositores.

Usando do humor e de seu texto hábil como arma, irônico e mordaz Guastini atira petardos contra as novidades do futurismo e da antropofagia de Oswald de Andrade. Iniciativas que trata como piadas literárias, brincadeiras na qual embarcam seus seguidores ingênuos.

Guastini mete-se em polêmicas e debates com Paulo Prado, Menotti del Picchia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)